

COMENTÁRIOS

No mês de fevereiro, o setor de serviços registrou no Brasil, um crescimento nominal de 10,3%, na comparação com igual mês do ano anterior, superior às taxas observadas em janeiro (9,2% revisado) e dezembro (8,3%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram crescimento de 13,2%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 7,5%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 9,3%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 14,7% e *Outros serviços*, de 6,5% (Tabela 1).

A análise da série da variação Mês/Igual mês do ano anterior dos últimos 12 meses revela que a taxa de crescimento de fevereiro foi a segunda maior, inferior apenas à taxa registrada em abril de 2013 (11,6%).

O crescimento de 14,7% observado nos *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* contribuiu de forma mais acentuada para o crescimento do setor de serviços em fevereiro, ressaltando-se que esse segmento apresenta uma participação relativa bastante expressiva na estrutura do setor, ou seja, 30,7%, com destaque para o *Transporte terrestre*, com 17,6% (Tabela 2).

No que se refere à composição relativa da taxa, em comparação com o mês de janeiro, a contribuição dos *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* passou de 32,6% para 42,7% em fevereiro e o *Transporte terrestre* teve evolução na composição da taxa de 7,6% para 19,4%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* registrou uma redução na composição relativa da taxa, de 32,6% para 25,2% e o segmento de *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, manteve praticamente, em fevereiro, a mesma contribuição registrada em janeiro, ou seja, 19,6% e 19,4%, respectivamente.

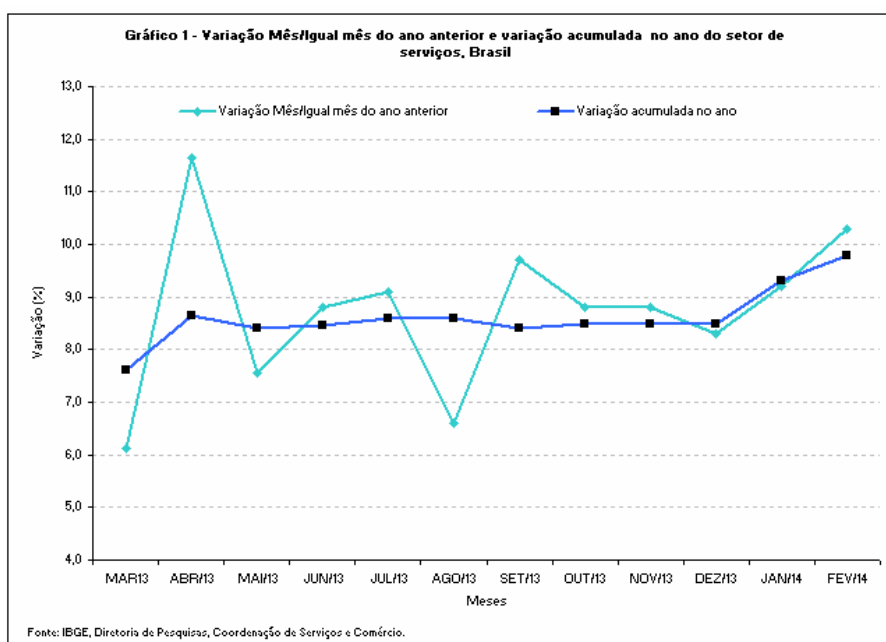


TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - FEVEREIRO 2014

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES
BRASIL	8,3	9,2	10,3	9,8	8,7
1 - Serviços prestados às famílias	9,6	13,0	13,2	13,1	11,1
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	10,4	13,2	13,0	13,1	11,6
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	11,2	15,1	13,0	8,4
2 - Serviços de informação e comunicação	6,6	8,7	7,5	8,1	7,2
2.1 - Serviços TIC	5,9	8,7	6,0	7,3	7,1
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	10,7	9,0	18,1	13,4	8,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,8	8,9	9,3	9,1	8,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	0,4	13,6	9,4	11,5	5,0
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,8	7,2	9,3	8,2	9,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	11,4	9,7	14,7	12,1	10,8
4.1 - Transporte terrestre	8,5	3,8	11,8	7,7	9,9
4.2 - Transporte aquaviário	17,3	19,7	22,7	21,2	19,4
4.3 - Transporte aéreo	11,1	12,2	20,6	16,0	16,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	16,1	18,9	17,1	18,0	9,4
5 - Outros serviços	6,6	6,8	6,5	6,6	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
PESOS DAS ATIVIDADES NA ESTRUTURA DO SETOR DE SERVIÇOS E
COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS
BRASIL

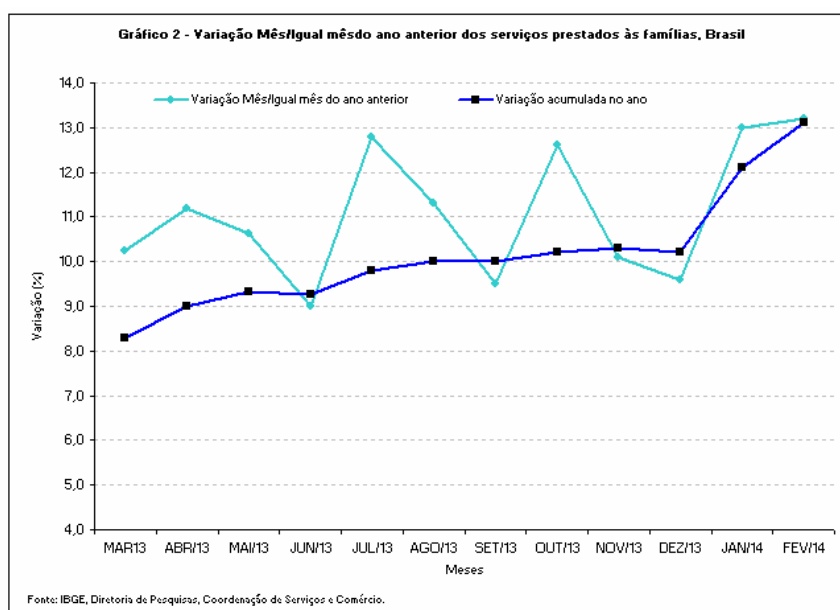
ATIVIDADES	PESOS (%) (1)	COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS (%)	
		JANEIRO	FEVEREIRO
BRASIL	100,0	100,0	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	6,4	9,8	8,8
1.1 - Alojamento e alimentação	5,5	8,7	7,8
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	0,9	1,1	1,0
2 - Serviços de informação e comunicação	35,7	32,6	25,2
2.1 - Serviços TIC	30,7	28,3	17,5
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5,0	4,3	7,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	20,5	19,6	19,4
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,8	7,6	4,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	14,7	12,0	14,6
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	30,7	32,6	42,7
4.1 - Transporte terrestre	17,5	7,6	19,4
4.2 - Transporte aquaviário	1,3	2,2	2,9
4.3 - Transporte aéreo	2,9	4,3	5,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,0	18,5	14,6
5 - Outros serviços	6,6	5,4	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 13,2% em fevereiro sobre igual mês do ano anterior, superior às taxas observadas em janeiro (13,0%) e dezembro (9,6%) e representa a maior taxa dos últimos 12 meses registrada na série Mês/Igual mês do ano anterior (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 13,0% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, com variação de 15,1% (Tabela 1). A série da variação acumulada mantém um movimento de crescimento contínuo ao longo dos últimos 12 meses, acompanhando o crescimento da massa de rendimento médio real habitual da população ocupada, que passou de R\$ 44.953 milhões em março de 2013 para R\$ 47.084 milhões em fevereiro de 2014, um crescimento de 4,7%².



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 7,5%, inferior à taxa de janeiro (8,7%) e superior à de dezembro (6,8%). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação*, registraram variação de 6,0% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 18,1%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 25,2% em termos de contribuição relativa no mês, contribuindo com 2,6 p.p. para a composição absoluta do índice geral (Tabela 3).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 9,3% em fevereiro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 8,9% em janeiro e 6,8% em dezembro. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 9,4% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 9,3%. Com uma contribuição relativa de 19,4%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 2,0 p.p. para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 14,7% em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior às taxas de janeiro (9,7%) e de dezembro (11,4%). Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que as maiores taxas de crescimento foram registradas no *Transporte aquaviário* (22,7%) e no *Transporte aéreo* (20,6%), sendo que o *Transporte terrestre* registrou crescimento de 11,8%. Os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação de 17,1%. Esse segmento contribuiu, em termos relativos, com 42,7% e com 4,4 p.p. em termos absolutos, para a composição do índice geral.

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego, Fevereiro de 2014.

O segmento *Outros serviços*³ apresentou crescimento nominal de 6,5%.

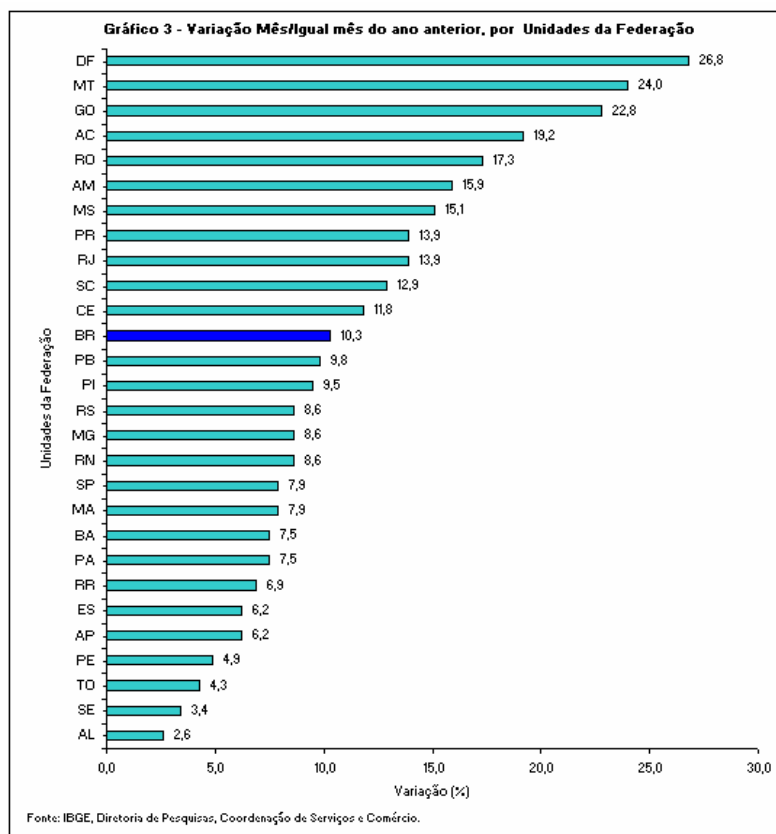
TABELA 3
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - FEVEREIRO 2014

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	10,3	10,3	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	13,2	0,9	8,8
1.1 - Alojamento e alimentação	13,0	0,8	7,8
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	15,1	0,1	1,0
2 - Serviços de informação e comunicação	7,5	2,6	25,2
2.1 - Serviços TIC	6,0	1,8	17,5
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	18,1	0,8	7,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,3	2,0	19,4
3.1 - Serviços técnico-profissionais	9,4	0,5	4,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,3	1,5	14,6
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	14,7	4,4	42,7
4.1 - Transporte terrestre	11,8	2,0	19,4
4.2 - Transporte aquaviário	22,7	0,3	2,9
4.3 - Transporte aéreo	20,6	0,6	5,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	17,1	1,5	14,6
5 - Outros serviços	6,5	0,4	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, os dados revelam que, no mês de fevereiro, todas as Unidades da Federação apresentaram variação nominal positiva, cabendo ao Distrito Federal a maior taxa de crescimento, isto é, 26,8%, seguido de Mato Grosso (24,0%) e Goiás (22,8%). As menores taxas de crescimento foram registradas em Alagoas (2,6%), Sergipe (3,4%) e Tocantins (4,3%) (Gráfico 3).



³ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

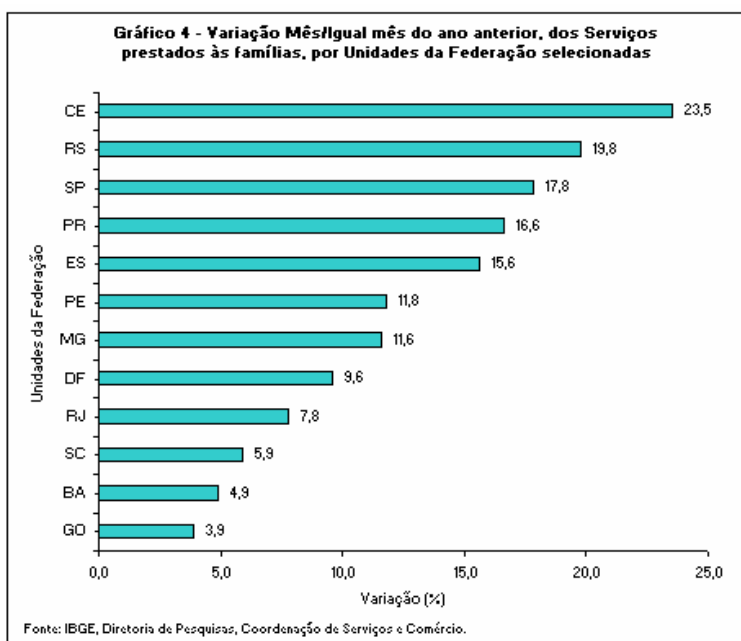
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 33,0% de contribuição relativa e 3,4 p.p. de contribuição absoluta, seguido do Rio de Janeiro, com 19,4% e 2,0 p.p., Minas Gerais, com 6,8% e 0,7 p.p. e Distrito Federal, com 5,7% e 0,6 p.p. (Tabela 4).

TABELA 4
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO
FEVEREIRO 2014

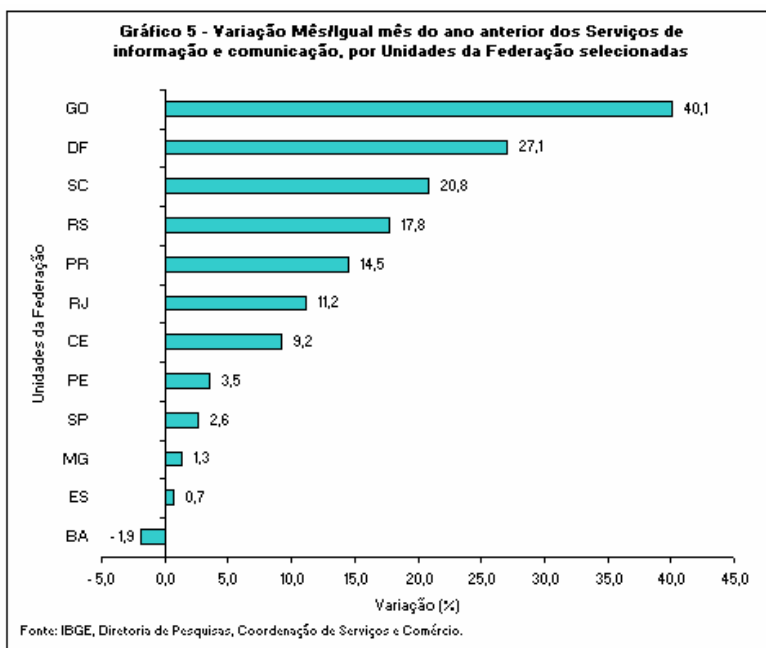
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	10,3	10,3	100,0
Rondônia	17,3	0,0	0,0
Acre	19,2	0,0	0,0
Amazonas	15,9	0,2	1,9
Roraima	6,9	0,0	0,0
Pará	7,5	0,1	1,0
Amapá	6,2	0,0	0,0
Tocantins	4,3	0,0	0,0
Maranhão	7,9	0,1	1,0
Piauí	9,5	0,0	0,0
Ceará	11,8	0,3	2,9
Rio Grande do Norte	8,6	0,1	1,0
Paraíba	9,8	0,0	0,0
Pernambuco	4,9	0,1	1,0
Alagoas	2,6	0,0	0,0
Sergipe	3,4	0,0	0,0
Bahia	7,5	0,3	2,9
Minas Gerais	8,6	0,7	6,8
Espírito Santo	6,2	0,1	1,0
Rio de Janeiro	13,9	2,0	19,4
São Paulo	7,9	3,4	33,0
Paraná	13,9	0,7	6,8
Santa Catarina	12,9	0,4	3,9
Rio Grande do Sul	8,6	0,4	3,9
Mato Grosso do Sul	15,1	0,1	1,0
Mato Grosso	24,0	0,3	2,9
Goiás	22,8	0,4	3,9
Distrito Federal	26,8	0,6	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

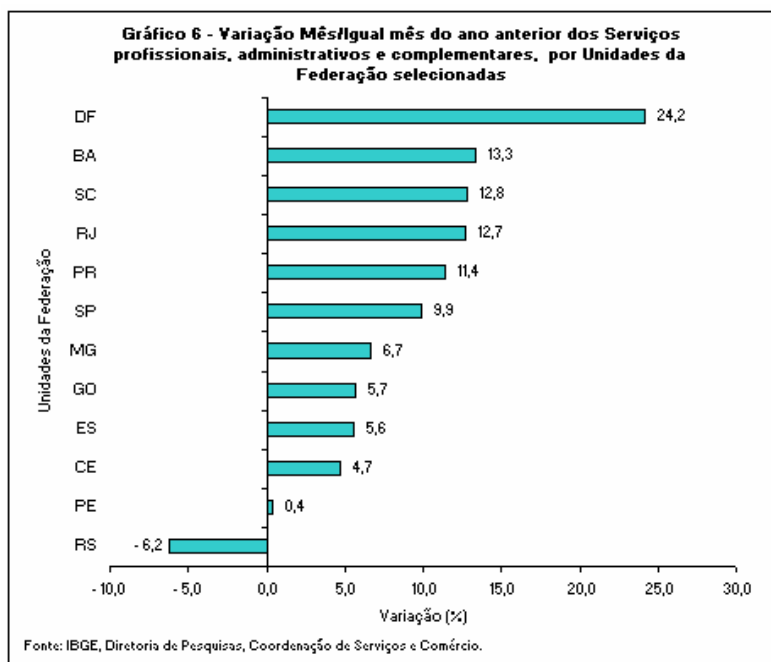
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (23,5%), Rio Grande do Sul (19,8%) e São Paulo (17,8%). As menores taxas foram registradas em Goiás (3,9%), Bahia (4,9%) e Santa Catarina (5,9%) (Gráfico 4).



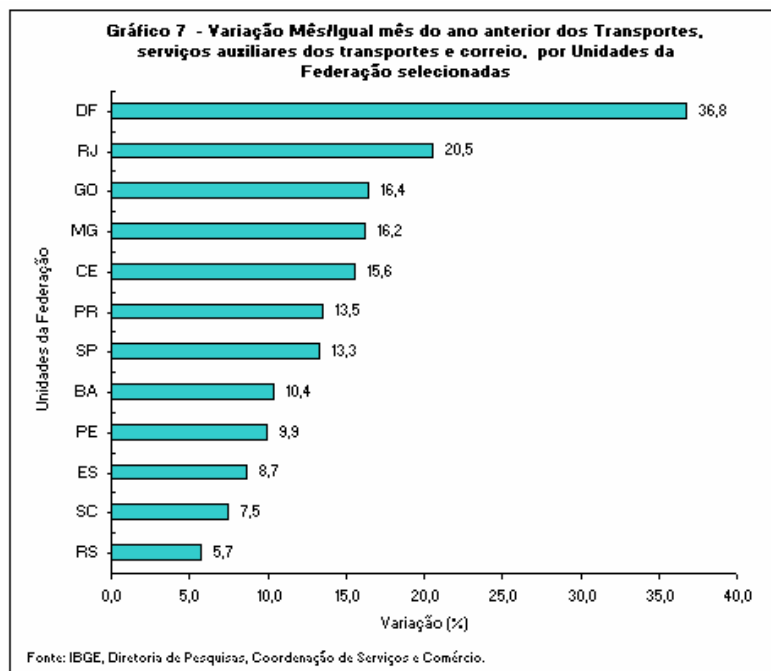
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás destaca-se com a maior taxa de crescimento (40,1%), seguido do Distrito Federal (27,1%) e Santa Catarina (20,8%) e as menores taxas positivas foram observadas no Espírito Santo (0,7%), Minas Gerais (1,3%) e São Paulo (2,6%). Neste segmento, Bahia registrou variação negativa de -1,9% (Gráfico 5).



No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se o Distrito Federal com a maior taxa de crescimento (24,2%), seguido da Bahia (13,3%) e Santa Catarina (12,8%). As menores variações positivas foram registradas em Pernambuco (0,4%), Ceará (4,7%) e Espírito Santo (5,6%). Neste segmento, Rio Grande do Sul apresentou variação negativa de -6,2% (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Distrito Federal (36,8%), Rio de Janeiro (20,5%) e Goiás (16,4%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Rio Grande do Sul (5,7%), Santa Catarina (7,5%) e Espírito Santo (8,7%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Ceará (32,4%), Bahia (29,1%) e Distrito Federal (25,5%). As menores taxas foram observadas em São Paulo (2,0%), Santa Catarina (2,6%) e Pernambuco (2,9%) (Gráfico 8).

